



EXAME DE PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA ESTRANGEIRA

Prova de Espanhol

23/06/2024

Texto para as questões 01 a 05

El silbo gomero es un lenguaje silbado, el único del mundo, hablado por más de 22.000 personas. Es un lenguaje articulado, al igual que un idioma, con el que se pueden intercambiar un número ilimitado de mensajes. Actualmente representa el español de las Islas Canarias, pero en teoría podría reproducir cualquier lengua. El silbo gomero emplea dos silbidos diferenciados para sustituir las cinco vocales españolas y otros cuatro para las consonantes. Los silbidos se diferencian por la frecuencia del mismo tono fundamental y por la duración continua o interrupción del silbido. La función principal de este lenguaje es permitir la comunicación entre personas que se encuentran a gran distancia unas de otras, principalmente a través de los barrancos de las islas.

Los creadores de esta particular lengua fueron los primeros pobladores de la isla de La Gomera, aunque también se “hablaba” en El Hierro, Tenerife y Gran Canaria. Era sobre todo una herramienta indispensable para los pastores que se encontraban alejados unos de otros y a su vez de los poblados. A pesar de que tras la conquista el idioma de los aborígenes, el guanche, fue desapareciendo y solo quedaron algunos vocablos, el silbo se adaptó a la lengua de los conquistadores, el castellano del siglo XVI. Se siguió transmitiendo de maestros a discípulos durante siglos, pero esta tradición quedó reducida a La Gomera, donde ha tenido siempre un gran valor social además de funcional, pues ha sido una señal de identidad e integración para los gomeros.

Sin embargo, a principios del siglo XX estuvo al borde de la desaparición completa, solo quedaban unas decenas de personas, sobre todo mayores, que conocían y utilizaban el silbo. Fue entonces cuando el Gobierno de Canarias introdujo su enseñanza en los planes de estudio en los centros escolares y fue reconocido como patrimonio etnográfico de Canarias (año 1999), medida que garantizó la supervivencia de este idioma, la muestra más viva de la tradición de los aborígenes canarios.

Disponível em <https://www3.gobiernodecanarias.org/>. Adaptado.



EXAME DE PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA ESTRANGEIRA

Prova de Espanhol

23/06/2024

01. Segundo o texto, o idioma falado pelos primeiros habitantes de La Gomera

- a) desapareceu porque seu uso foi proibido pelos conquistadores.
- b) misturava o castelhano do século XVI com uma língua chamada guanche.
- c) foi se adaptando à língua dos conquistadores e resultou no guanche.
- d) denomina-se guanche e restam dele somente algumas palavras.
- e) continua a ser usado pelos habitantes mais velhos da ilha.

02. Conforme o texto, no início do século XX,

- a) o *silbo gomero* quase desapareceu, por ser conhecido e utilizado apenas por alguns herdeiros de pastores.
- b) só restavam algumas dezenas de pessoas, a maior parte de idosos, que conheciam e utilizavam o *silbo gomero*.
- c) as autoridades canárias tiveram de procurar pessoas que conheciam o *silbo gomero* para provar que ainda era usado.
- d) o *silbo gomero* era usado praticamente só por umas dezenas de agricultores, o que quase causou sua extinção.
- e) restava somente uma dezena de autoridades que ainda conheciam e usavam o *silbo gomero* para comunicar-se.

03. De acordo com o texto, nas Ilhas Canárias encontramos o *silbo gomero*,

- a) uma língua única no mundo, baseada em melodias assoviadas, e atualmente usada pelos habitantes de quatro ilhas que compõem o arquipélago. Por ser uma linguagem articulada, os assovios do *silbo gomero* teoricamente poderiam ser usados em qualquer idioma.
- b) uma linguagem articulada, formada por assovios que substituem as vogais e consoantes do espanhol e falada atualmente por 22.000 pessoas. O *silbo gomero* foi criado pelos pastores da região para fazer frente à natureza acidentada das ilhas em sua comunicação.
- c) a única língua assoviada no mundo e que atualmente representa o espanhol das Ilhas Canárias. Ela é composta por seis assovios diferentes, usados no lugar de vogais e consoantes, que se combinam de tal forma, que, em teoria, o *silbo gomero* poderia reproduzir qualquer idioma.
- d) uma língua assoviada criada na ilha *La Gomera*, atualmente usada por um grupo de professores do arquipélago que se uniram em prol de sua preservação. Essa linguagem foi inventada pelos primeiros habitantes da ilha para poder se comunicar vencendo grandes distâncias e um terreno acidentado.
- e) um idioma assoviado, inventado pelos conquistadores da ilha para poder se comunicar mesmo estando distantes entre si. O *silbo gomero* é composto por seis assovios diferentes que se diferenciam pela frequência do tom fundamental e por sua continuidade ou interrupção.

04. O texto menciona que a sobrevivência dessa que é a mostra mais viva da tradição dos aborígenes canários foi possível porque

- a) o *silbo gomero* passou a integrar o currículo escolar e a ser ensinado nas escolas, além de ter sido reconhecido como patrimônio etnográfico das Ilhas Canárias.
- b) a população de *La Gomera* se mobilizou e conquistou a inclusão do silbo no currículo escolar e seu reconhecimento como patrimônio etnográfico canário.
- c) o Governo de Canárias investiu em sua divulgação nas ilhas de El Hierro, Tenerife e Gran Canaria e passou a contar com professores para ensiná-lo nas escolas.
- d) o *silbo gomero* foi reconhecido em 1999 como idioma oficial de *La Gomera* pelo Governo de Canárias, após quase ter desaparecido no início do século XX.
- e) a população jovem se apropriou do *silbo gomero* como um sinal de identidade e de integração dos habitantes das ilhas que formam o arquipélago canário.

05. No 2º parágrafo do texto, no trecho “aunque también se ‘hablaba’ en El Hierro...”, a conjunção “aunque” pode ser substituída, sem prejuízo de sentido, por:

- a) mientras.
- b) a pesar de que.
- c) todavía.
- d) por lo tanto.
- e) por eso.



EXAME DE PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA ESTRANGEIRA

Prova de Espanhol

23/06/2024

Texto para as questões 06 a 10

El FonoPostal fue un servicio postal experimental de Argentina que permitía registrar la voz de una persona y enviar la grabación resultante por correo. Fue demostrado por primera vez en 1939, en el decimoprimer congreso de la Union Postal Universal en Buenos Aires. El servicio utilizaba unos equipos de grabación móviles montados en vehículos especiales donde se hacían las grabaciones, las cuales se registraban sobre discos con una cara de cartón y otra de acetato de 8 pulgadas a 78 rpm. Los discos luego eran enviados por correo dentro de sobres reforzados especiales.

Samuel Fucks era en 1939 el jefe de Despacho Interno de la Dirección de Correos de la Administración Postal Argentina, cuando pensó que su forma de aprender idiomas, a través de discos, podría ser transformada en una nueva manera de servicio postal. Cuenta Andrés José Vera, a cargo de la Gerencia de Marketing Estratégico del Correo Argentino: “Para la época fue una revolución. Tengo entendido que había algo similar en los EE.UU. y en Inglaterra, pero se rompían los discos y tenían sus contratiempos, por eso el empaque y la forma de entrega se copiaron de acá”.

“En Argentina se utilizó muchísimo. En 1942 o 43 circularon unos 200 mil discos. La tarifa era elevada. Casi 20 veces más que una carta. Pero tuvo mucha aceptación entre las personas que no sabían leer o escribir porque era una forma de poder comunicarse con sus familias”, recordó Vera, y explicó: “Las grabaciones eran en vivo en el momento. Se ponía a la persona dentro de una cabina y se iba grabando el disco. Una vez que estaba listo, se lo entregaban junto a la estampilla”.

Como servicio aprobado por la Unión Postal Universal, el Fonopost no estaba limitado a Argentina. El Museo Voor Communicatie, en Holanda, posee una unidad que fue utilizada en las oficinas postales entre 1937 y 1939. El estado de aprobación del servicio Fonopost fue revocado por la Unión Postal Universal en el congreso de Tokio de 1969.

Disponível em <https://proyectoidis.org/>. Adaptado.



EXAME DE PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA ESTRANGEIRA

Prova de Espanhol

23/06/2024

06. No trecho "(...) se lo entregaban junto a la estampilla", presente no 3º parágrafo do texto, a partícula "se" refere-se

- a) ao funcionário dos Correios que auxiliava na gravação da mensagem no disco.
- b) ao disco com a mensagem gravada e pronto para ser enviado.
- c) ao selo que acompanhava o disco com a mensagem gravada.
- d) à pessoa destinatária da mensagem contida no disco gravado.
- e) à pessoa que estava na cabine gravando sua mensagem.

07. De acordo com o texto, os discos gravados no serviço FonoPostal da Argentina eram

- a) de acetato e vinham dentro de uma sobrecapa de papelão reforçada em formato de cartão postal.
- b) de 8 polegadas e vinham acoplados a um envelope de cartolina especialmente criado para isso.
- c) de acetato de um lado e de papelão, do outro e eram enviados em envelopes reforçados.
- d) fabricados em equipamentos portáteis e transportados em veículos especiais.
- e) enviados em veículos com cabines desenvolvidas especialmente para seu transporte.

08. Conforme a explicação de Andrés José Vera presente no texto, o sistema argentino FonoPostal

- a) foi copiado de serviços semelhantes que existiam na Inglaterra e nos Estados Unidos.
- b) foi usado como estratégia de marketing pelo Correio argentino.
- c) era inferior a outros similares existentes no mundo naquele momento.
- d) foi muito bem aceito pelas pessoas que não sabiam ler e escrever, apesar de caro.
- e) foi inventado como forma de aprendizagem de idiomas a distância.

09. Segundo o texto, as pessoas que usavam o serviço FonoPostal da Argentina

- a) gravavam suas mensagens em cabines nas agências de Correio e recebiam os discos uma semana depois em envelopes selados.
- b) desembolsavam uma tarifa aproximadamente vinte vezes mais cara que uma carta e a garantia de que o disco chegaria inteiro a seu destino.
- c) podiam enviar os discos gravados somente a pessoas que residissem nos Estados Unidos, na Inglaterra ou na Holanda.
- d) enfrentavam muitos contratempos devido à alta demanda de gravações e à dificuldade de transporte dos discos.
- e) recebiam os discos com o registro de suas falas imediatamente após gravá-las e acompanhados do selo para envio.

10. De acordo com o texto, na Argentina, a ideia de gravar mensagens de voz em discos e enviá-los pelo Correio

- a) nasceu em 1939, durante o congresso da União Postal Universal em Buenos Aires, dirigido por Samuel Fucks.
- b) surgiu da iniciativa de um funcionário dos correios argentinos, inspirado na sua forma de aprender idiomas.
- c) foi apresentada no Museu Voor Communicatie na Holanda, onde ainda se encontram cabines usadas entre 1937 e 1939.
- d) se tornou um serviço que funcionou por dois anos e fez circular 200 mil discos, especialmente entre pessoas analfabetas.
- e) foi muito popular até 1969, quando deixou de existir nesse país devido às dificuldades envolvidas na logística da gravação.



EXAME DE PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA ESTRANGEIRA

Prova de Espanhol

23/06/2024

Texto para as questões 11 a 15

La selección de colores en la arquitectura es importante en todo el mundo, pero quizás en ningún lugar más que en América Latina y su amor por el color rosa. Crecí en un barrio tejano de grises, marrones y beige. Era un gran contraste con las casas que veía en El Salvador, a donde mi familia y yo íbamos a menudo a visitar a los parientes. La casa de mi abuelo, por ejemplo, era color azul, como un algodón de azúcar. La casa de enfrente era rosa intenso. La casa de al lado era naranja. Y la casa del final de la calle era verde. El color estaba en todas partes, y desde entonces comencé a preguntarme por qué la arquitectura de Estados Unidos era tan incolora en comparación.

"Históricamente, el color solía representar jerarquía y estatus. Luego llegó la industrialización, el turismo, y los gobiernos locales presionaron para continuar con el uso de estos colores históricos para promover el turismo", explica el arquitecto mexicano Sergio Alonzo. El color rosa, en particular, ha tenido un impacto significativo en el diseño en esta región. El artista Ramón Valdiosera inspiró el término rosa mexicano, que puede verse en todo México en textiles, artesanía, casas y taxis.

Gran parte de la temprana distinción de la arquitectura latinoamericana se debió a que era difícil encontrar acero o madera estructural (muy utilizadas para construir en EEUU), así que la mayoría de los edificios se hacían con estuco y luego se pintaban. El estuco era de fácil acceso y un material transpirable, lo que era ideal para las ciudades más cálidas que necesitaban lidiar con el calor. Pintar sobre el estuco también hace que los edificios blancos brillen menos bajo el sol. En lugar de ver una ciudad de edificios totalmente blancos, parecen brotar hileras e hileras de casas de colores como si fueran hileras de flores. El diseñador José Bermúdez señala la importancia moderna del rosa: "En arquitectura, el rosa sigue dando un buen contraste, aporta mucha profundidad al ambiente. Eso lo hace atemporal".

Disponível em <https://www.admagazine.com/>. Adaptado.



EXAME DE PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA ESTRANGEIRA

Prova de Espanhol

23/06/2024

11. No último parágrafo do texto, para o sentido de *aportar* no fragmento “...*el rosa sigue dando un buen contraste, aporta mucha profundidad al ambiente*”, temos como antônimo o verbo:

- a) brindar.
- b) conferir.
- c) restar.**
- d) asignar.
- e) comunicar.

12. No 3º parágrafo do texto, no trecho “(...) así que la mayoría de los edificios se hacían con estuco y luego se pintaban”, a locução “así que” estabelece uma relação de

- a) oposição ao enunciado anteriormente.
- b) alternativa ao enunciado anteriormente.
- c) consequência do enunciado anteriormente.**
- d) simultaneidade ao enunciado anteriormente.
- e) causa do enunciado anteriormente.

13. No 1º parágrafo do texto, quem o escreve nos conta que cresceu entre dois países e que

- a) por descender de uma família mexicana estabelecida em El Salvador, desde criança aprendeu a gostar de casas pintadas de rosa.
- b) lhe chamavam a atenção, quando era criança, as cores sóbrias das casas dos Estados Unidos em contraste com o colorido das casas salvadorenhas.**
- c) descende de uma família de arquitetos latino-americanos, estabelecidos nos Estados Unidos e com familiares em El Salvador.
- d) quando criança gostava de visitar a casa do avô em El Salvador porque, por ser pintada de azul, lhe recordava um doce em forma de algodão.
- e) pensava, quando criança, que os moradores de seu bairro desprezavam o rosa porque só pintavam as casas de cinza, marrom e bege.

14. De acordo com o texto, a cor rosa

- a) é uma característica distintiva da arquitetura pós-industrial no México.
- b) foi adotada pelos taxistas mexicanos devido à obra do artista Ramón Valdiosera.
- c) esteve associada historicamente, no México, ao poder dos governantes locais.
- d) é muito usada na América Latina, pois tem a propriedade de tornar as casas mais frescas.
- e) é usada na arquitetura, atualmente, para conferir profundidade aos ambientes.**

15. Segundo informações presentes no 3º parágrafo do texto, algumas das características que distinguem a arquitetura latino-americana decorrem

- a) da abundância da oferta de gesso na região, em comparação com madeira e aço, e da necessidade de diferenciar as casas dos edifícios.
- b) da necessidade de usar cores para pintar as ruas das cidades para embelezá-las e isolá-las do calor extremo da região.
- c) das condições climáticas, do encarecimento do aço que vinha dos Estados Unidos e da escassez de madeira na região.
- d) da dificuldade em obter certos materiais estruturais e da necessidade de construir casas mais frescas.**
- e) do desconhecimento sobre como usar aço e madeira na construção de edifícios e do papel das cores no conforto térmico.



EXAME DE PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA ESTRANGEIRA

Prova de Espanhol

23/06/2024

Texto para as questões 16 a 20

Alejandro Navazas recuerda con especial cariño todas las tardes que pasó junto a su padre hojeando compulsivamente las historietas de El Jueves. La pasión de este joven de 31 años por el cómic se gestó precisamente ahí, en esos paréntesis de pausa y asombro poblados de imágenes. Décadas después, este antiguo alumno de la facultad de Biología de la Universidad de Oviedo recurriría nuevamente al código ficticio. Esta vez, para convertir en cómic uno de los capítulos de su tesis doctoral, centrada en las posibilidades de ciertos nanomateriales para acelerar los procesos de descontaminación en la antigua fábrica de Nitrastur, ubicada en Langreo.

“El cómic refleja la historia de los terrenos afectados y cómo ciertas bacterias - presentadas como superhéroes - son capaces de reducir la toxicidad del arsénico que aqueja los suelos”, explica Alejandro Navazas. El mérito de este joven radica en la voluntad de bajar la ciencia de su pedestal y exponer por medio de la estética “gangster” el impacto ambiental de los terrenos baldíos en el Principado de Asturias.

Con los trabajos de Alejandro Navazas se han obtenido resultados positivos. Por un lado, estableciendo los mecanismos de tolerancia que presentan determinadas plantas y bacterias creciendo en terrenos contaminados, y, por otro, viendo cómo estos mismos microbios pueden usarse para reducir la descontaminación de los suelos. “El mecanismo es el mismo que cuando tomas un yogur o un Actimel para acelerar la digestión”, apunta Navazas.

Las viñetas del gijonés juegan con la utilización de una paleta de tonos muy vivos. Una clara alusión al genio del cine y el color, Pedro Almodóvar. Entre otras referencias cinéfilas que involucra el cómic se cuentan también películas como 'Instinto básico', series como 'Pose', y alusiones a las historias de 'femme fatale' y aventuras.

Disponível em <https://www.elcomercio.es/>. Adaptado.



EXAME DE PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA ESTRANGEIRA

Prova de Espanhol

23/06/2024

16. No 2º parágrafo do texto, o verbo “aquejar” presente no trecho “(...) toxicidad del arsénico que aqueja los suelos (...)” pode ser substituído, sem prejuízo de sentido, por:

- a) afecta.
- b) abona.
- c) arregla.
- d) favorece.
- e) auspicia.

17. O adjetivo *gijonés*, presente no último parágrafo no trecho “Las viñetas del gijonés (...)”, diz respeito

- a) à atividade profissional da pessoa a que se refere.
- b) à cidade em que nasceu a pessoa a que se refere.
- c) a uma característica física da pessoa a que se refere.
- d) a um traço da personalidade da pessoa a que se refere.
- e) a um determinado talento da pessoa a que se refere.

18. Conforme as informações presentes no texto, Alejandro Navazas é um biólogo que

- a) se dedica há 31 anos a divulgar, juntamente com seu pai, resultados de pesquisas científicas em forma de histórias para crianças.
- b) decidiu transformar sua experiência como funcionário de uma fábrica em uma história em quadrinhos sobre nano-materiais.
- c) tenta aproximar a pesquisa científica das pessoas leigas por meio de animações cômicas produzidas por ele e por seu pai.
- d) consome compulsivamente histórias em quadrinhos desde criança e agora decidiu converter um *hobbie* em trabalho.
- e) transformou em quadrinhos, uma paixão que cultivava desde criança, um capítulo de sua pesquisa de doutorado sobre descontaminação do solo.

19. De acordo com o texto, a pesquisa desenvolvida por Navazas para seu doutorado

- a) contribuiu para denunciar o impacto ambiental causado pelo arsênico usado nas fábricas da empresa Nitrastur no Principado de Asturias.
- b) favorece a indústria alimentícia porque seus resultados podem ajudar no desenvolvimento de produtos voltados para o bem-estar digestivo.
- c) permitiu entender os mecanismos de plantas e bactérias para resistir à contaminação do solo e como usar microrganismos para ajudar a reduzi-la.
- d) foi financiada pela empresa Nitrastur, que precisa descontaminar o solo dos terrenos em que sua fábrica estava instalada no Principado de Asturias.
- e) foi inspirada nas histórias de aventuras e de lutas entre bandidos e super-heróis que ele lia nas tardes de quinta-feira com seu pai quando criança.

20. Considerando as informações presentes no texto, a obra de ficção produzida por Alejandro Navazas

- a) mistura referências do âmbito cinematográfico, musical e literário em sua paleta de cores.
- b) está inspirada em diferentes produções artísticas, tanto da atualidade como da antiguidade clássica.
- c) dialoga com o estilo do cineasta Pedro Almodóvar ao fazer uso de uma paleta de cores de tons fortes.
- d) usa uma paleta de cores fortes, como as de Pedro Almodóvar, e será veiculada como filme e série.
- e) tem um estilo que é tributário de filmes de faroeste e de ficção científica.



EXAME DE PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA ESTRANGEIRA

Prova de Espanhol

23/06/2024

Texto para as questões 21 a 25

Para Sebastião Salgado (Minas Gerais, Brasil, 1944), tomar instantáneas con teléfono móvil “no es fotografía”, sino utilizar “un sistema de comunicación por imágenes”, ha asegurado a la Agencia EFE este fotógrafo y artista durante la presentación de su exposición “Amazonia”.

“No creo que ahora todo el mundo sea fotógrafo y que haya más ahora que hace veinte o treinta años”, afirma el ganador de premios como el Príncipe de Asturias de las Artes o el World Press Photo, que expone en el madrileño Centro Cultural Fernán Gómez del 13 de septiembre al 14 de enero una muestra de 200 imágenes de gran formato y siete películas, con banda sonora compuesta por Jean-Michel Jarre.

Los fotógrafos, advierte uno de sus maestros, tienen una “preocupación por mostrar la realidad” y ser “espejo y memoria de la sociedad”, además de “una parte importante del sistema de información”. Por su parte, las imágenes de teléfono son un objeto efímero destinado a comunicarse que normalmente se pierden cuando se cambia de móvil, reflexiona en un perfecto castellano.

Tampoco le interesan a Salgado las innovaciones de la inteligencia artificial: “Mis fotos las hago como siempre y creo que la mayoría de los fotógrafos también”, remarca. Él acostumbra a usar lentes de 28, 35 y 60 milímetros con una cámara Leica y no trabaja con flash ni realiza fotografías en color, con una técnica en la que los expertos ven la sencillez de los grandes maestros de la luz y el encuadre.

Salgado confiesa que está cansado y que ha llegado la hora de jubilarse y dejar un legado a los jóvenes profesionales. “Mi parte creo que ya la intenté”, asegura, descartando iniciar nuevos proyectos tras haberse dedicado a documentar durante décadas la situación de los desfavorecidos, y en los últimos tiempos la belleza de la naturaleza y la devastación que sufre. “Amazonia” es una muestra de ello. Durante siete años, Salgado convivió con doce poblaciones indígenas en el Amazonas para poner de manifiesto la urgencia de preservar el planeta.

Disponível em <https://www.zendalibros.com/>. Adaptado.



EXAME DE PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA ESTRANGEIRA

Prova de Espanhol

23/06/2024

21. No 5º parágrafo do texto, no trecho “‘Amazonia’ es una muestra de ello”, o pronome “ello” refere-se

- a) à presença da Amazônia e das populações indígenas na exposição de Sebastião Salgado citada no texto.
- b) ao fato de que Sebastião Salgado não quer iniciar novos projetos porque está cansado e decidiu se aposentar.
- c) à obra de Salgado em prol dos desfavorecidos e da urgência de preservar o planeta e as populações indígenas da Amazônia.
- d) ao legado que Sebastião Salgado deixará para a humanidade e para os jovens fotógrafos após sua aposentadoria.
- e) ao fato de Sebastião Salgado ter se dedicado nos últimos anos a documentar a beleza da natureza e a devastação sofrida por ela.

22. O substantivo “sencillez” presente no 4º parágrafo, no trecho “(...) los expertos ven la sencillez de los grandes maestros (...)” pode ser substituído, sem prejuízo de sentido, por

- a) complejidad.
- b) naturalidad.
- c) laboriosidad.
- d) sabiduría.
- e) afectación.

23. O texto informa que a exposição Amazonia, de Sebastião Salgado,

- a) estava em cartaz em um local chamado EFE e era composta por filmes e imagens em grande formato.
- b) estava em cartaz em um centro cultural de Madri e reunia fotografias e filmes com trilha sonora composta por indígenas.
- c) reunia o resultado de sete anos de convívio de Salgado com doze populações indígenas do Amazonas.
- d) havia recebido o prêmio Príncipe de Astúrias das Artes e estaria em cartaz durante alguns meses em Madri.
- e) seria exibida em Madri, no Centro Cultural Fernán Gómez, juntamente com uma apresentação musical de Jean-Michel Jarre.

24. Conforme o texto, a respeito da relação entre contemporaneidade, celulares e imagens, Sebastião Salgado

- a) reconhece que, devido à sofisticação dos recursos presentes nesses dispositivos, é mais fácil realizar fotografias agora do que há vinte ou trinta anos.
- b) nega a primazia das imagens na atualidade e defende que o número de fotógrafos no mundo deve se manter o mesmo para os próximos vinte ou trinta anos.
- c) refuta que tirar “instantâneas” com o celular seja o mesmo que fotografar e que haja mais imagens circulando atualmente do que há vinte ou trinta anos.
- d) nega o caráter de fotografia às “instantâneas” que as pessoas tiram com o celular e as classifica como uma forma de comunicar-se por um sistema de imagens.
- e) corrobora a necessidade de fazer uma distinção entre a durabilidade das máquinas fotográficas e a efemeridade dos telefones celulares e do que neles está arquivado.

25. De acordo com as informações apresentadas por Sebastião Salgado presentes no texto, os fotógrafos

- a) devem evitar a todo custo as inovações da inteligência artificial.
- b) reivindicam desde os primórdios o papel de testemunhas de sua época.
- c) preferem, em sua maioria, trabalhar usando flash e filmes coloridos.
- d) evitam ser vistos como espelho e memória da sociedade.
- e) são uma parte importante do sistema de informação da sociedade.



EXAME DE PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA ESTRANGEIRA

Prova de Espanhol

23/06/2024

Texto para as questões 26 a 30

Desde las polvorientas calles de la comuna seis de Soacha se puede ver en lo alto de la montaña tres grandes cruces. Nadie sabe por qué están allí, o si tienen algún significado particular, lo cierto es que ahí queda el barrio Altos de la Florida III. Se trata de un populoso sector, sin servicios públicos básicos, calles pavimentadas o Estación de Policía. Allí viven cientos de familias pobres, casi todas de otras partes del país, desplazadas por la violencia fratricida.

Es justamente a esa población, llena de carencias y sueños fallidos, que está dirigido “Golombiao”, un programa de Colombia Joven, de la Presidencia de la República, que desde su creación, en 2003, cuenta con el apoyo de Unicef y ya ha sido expuesta como “actividad exitosa” en España, República Dominicana, Ecuador y Argentina. Su objetivo es promover la sana convivencia, evitar la vinculación de los jóvenes a las pandillas y grupos armados ilegales, evitar los embarazos de adolescentes y desestimular el uso de sustancias psicoactivas.

“Golombiao, el juego de la paz” es un partido de fútbol, pero con unas reglas muy particulares. “Son equipos mixtos de niños y niñas, no hay árbitro sino reglas de convivencia, y el partido no lo gana quien más goles meta sino el que más respete las reglas acordadas”, explica Olga Lucía Zuluaga, oficial nacional de protección de lo Unicef. El juego se basa en siete principios, cada uno representado por una manilla de un color: azul es no discriminación; naranja, cuidarse y cuidar al otro; rojo, es la igualdad; verde, cuidar el entorno; morado representa la libertad de expresión; amarillo es participación activa, y el blanco significa no violencia. “En cada partido los jugadores se reúnen, escogen un principio por el que van a jugar, se ponen esa manilla y al final evalúan si todos cumplieron las reglas de convivencia”, agrega Zuluaga. Una de las reglas básicas es que el primer gol en cada equipo debe convertirlo una niña, luego el turno es para los muchachos.

Disponível em <https://www.eluniversal.com.co/>. Adaptado.



EXAME DE PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA ESTRANGEIRA

Prova de Espanhol

23/06/2024

26. No início do 3º parágrafo do texto, a conjunção "sino" nos fragmentos "(...) no hay árbitro sino reglas de convivencia (...)" e "(...) el partido no lo gana quien más goles meta sino el que más respete las reglas acordadas", é usada para

- a) adicionar mais um elemento à sequência anterior a ela.
- b) substituir o que vem antes dela pelo que vem depois.**
- c) enfatizar a negação daquilo que vem depois dela.
- d) ampliar e exemplificar a ideia imediatamente anterior a ela.
- e) apresentar uma hipótese sobre o que consta antes dela.

27. No início do 1º parágrafo do texto, a partícula "lo", usada em "lo alto de la montaña",

- a) funciona como um pronome e substitui um elemento citado anteriormente para não repeti-lo.
- b) confere, nesse contexto, valor superlativo para o adjetivo que a segue.
- c) confere valor de substantivo à ideia expressada pelo adjetivo que a segue.**
- d) poderia ser substituída pelo artigo definido "el" sem modificação de sentido.
- e) indica que o adjetivo que a segue é masculino e está no singular.

28. Golombiao, de acordo com o texto, é uma iniciativa do governo colombiano apoiada pelo Unicef, que tem entre seus objetivos:

- a) ser uma atividade de sucesso com reconhecimento internacional.
- b) promover o cuidado coletivo com os espaços públicos de convivência.
- c) fomentar a prática de esportes como parte de uma vida saudável.
- d) evitar que os jovens se envolvam com gangues e milícias.**
- e) atender às demandas de saúde da população jovem mais carente.

29. Segundo o texto, o bairro Altos de la Florida III

- a) recebe atenção do governo por ser um foco de males ligados à falta de saneamento.
- b) é formado por refugiados estrangeiros e carece de qualquer tipo de serviço público.
- c) carece de serviços públicos básicos, mas tem uma delegacia de polícia.
- d) recebeu muitas famílias colombianas que tiveram de migrar devido à violência.**
- e) tem os limites de seu território demarcados por três grandes cruces.

30. De acordo com as explicações presentes no 3º parágrafo do texto sobre as regras do jogo Golombiao,

- a) deve haver uma alternância de gênero entre os jogadores que marcam os gols.
- b) são as próprias equipes que decidem as regras de convivência e avaliam se elas foram cumpridas.**
- c) a cada partida devem estar representados os sete princípios nos quais o jogo se baseia.
- d) uma funcionária do Unicef desempenha o papel de mediadora de conflitos nas partidas.
- e) em cada partida as equipes definem as cores que representarão os sete princípios do jogo.